

Histórias do Povo Cigano

Sugestões de Actividades para o Ensino Básico



Histórias do Povo Cigano

Sugestões de Actividades para o Ensino Básico



Departamento da Educação Básica

Haga
doble clic
aquí para
editar el

■ 5

FICHA 1
Eu, Cigano...

■ 7

FICHA 2
A Família

■ 9

FICHA 3
A Escola

■ 11

FICHA 4
O Nomadismo

■ 13

FICHA 5
A Língua

■ 15

FICHA 6
A Venda

■ 17

FICHA 7
A Casa

■ 19

FICHA 8
As Tradições

■ 21

FICHA 9
O Namoro e o Casamento

■ 25

FICHA 10
A Música

■ 29

INTRODUÇÃO

Tendo em vista melhorar a eficácia da resposta educativa aos problemas surgidos da diversidade dos contextos escolares e assegurar que todos os alunos aprendam mais e de um modo mais significativo, o Departamento da Educação Básica editou o livro "Eu, Cigano sempre!" e concebeu agora "Histórias do Povo Cigano", adaptadas a crianças, contribuindo para a construção de uma escola de qualidade, mais humana, criativa e inteligente.

Os excertos de histórias aqui apresentados resultam de uma recolha efectuada em Lisboa, Porto, Bragança, Évora e Portimão entre Junho e Dezembro de 1998, no âmbito do Projecto "ROM-SF" (Programa Sócrates), desenvolvido em parceria com os Ministérios da Educação da Suécia e Finlândia.

Conscientes da multiplicidade de situações quotidianas, queremos apenas sugerir-lhe algumas abordagens possíveis, que não se esgotam aqui. Embora não se pretenda um tratamento exaustivo desta temática, o(a) professor(a) poderá seleccionar competências, organizar conteúdos e desenvolver o seu trabalho, segundo a concepção de estratégias/actividades diversificadas que criem condições para a transversalidade das aprendizagens, numa perspectiva de desenvolvimento integral do aluno e de uma efectiva educação para a cidadania.

FICHA 1

EU, CIGANO

IDEIAS-CHAVE: O traje cigano

TEXTO 1



Gosto de vestir todas as cores! O traje das ciganas é colorido! Gosto muito de ver uma mulher bem arranjada, de traje comprido e com brincos e pulseiras. Quando me reformar e ganhar algum dinheiro certo, quero comprar ouro para a minha mulher. Não falta muito tempo!

(Arménio, 60 anos, Portimão)

TEXTO 2

Há diferenças grandes entre o tempo de antigamente e os tempos de agora. Acho que somos cada vez menos ciganos. Já se veste de tudo, já se faz de tudo. Por mim não me importo, não crítico, desde que se sintam bem... não gosto é que se metam em problemas.

(Laura, 57 anos, Lisboa)

CURIOSIDADES:

- O povo Cigano rege-se por leis próprias, que não estão escritas, mas que todos os ciganos conhecem muito bem;
- Os ciganos identificam-se normalmente pelo vestuário e características físicas: a grande maioria tem a pele e os olhos bastante escuros;
- Os ciganos são um povo oriundo da Índia.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Recolha de testemunhos/histórias de familiares ciganos;
- Desenho de uma cigana;
- Dramatização de uma cena do quotidiano cigano;
- Construção de um álbum de turma (cada aluno faz uma breve descrição dele mesmo, juntando a sua foto);
- Elaboração de um pequeno projecto de investigação sobre uma personagem ou figura cigana ilustre.

IDEIAS-CHAVE: Família numerosa**TEXTO**

Casei com 14 anos e fiquei viúva cedo. Dantes andava a pedir uma esmola para dar de comer aos meus filhos. Agora cresceram e ganham eles o pão. A vida deles é andar aqui, andar ali.

O meu pai já está muito velhote. Para nos criar padeceu muito. Naquele tempo tosquiava burros e as pessoas davam-lhe quinze ou vinte escudos por cada burro que tosquiava. Ele trazia o dinheirinho e vinha dar à minha mãe que Deus tem, para ela fazer uma panelinha de comer para todos.

Vivíamos na rua. O meu pai fazia umas barraquinhas de pano e dormíamos ali uns quantos.

Vivemos sempre juntos. Só nos separámos para casar.

Tenho seis filhos. Nenhum deles foi à escola. Moram aqui comigo. Vivemos sempre juntinhos.

(Luísa, 57 anos, Portimão)



CURIOSIDADES:

- A família cigana é quase sempre numerosa;
- É frequente o agregado familiar ser constituído por mais do que uma geração -avós, pais, filhos, tios, primos...;
- Depois do casamento, o casal costuma ir viver com os pais do noivo;
- O homem é quem toma as grandes decisões de família;
- Muitas vezes são os pais a decidir com quem casam os filhos.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Comparação entre a família referida no texto e a família do aluno;
- Listagem de palavras associadas à vida familiar;
- Desenho da família do aluno;
- Dramatização de uma cena familiar;
- Exploração/debate em pequeno grupo das seguintes frases:
 - "Falamos à cigano uns com os outros";
 - "Entre os ciganos a mulher governa a casa e o homem governa a vida."

IDEIAS-CHAVE: Ir/não ir à escola**TEXTO**

Aos sete anos perdi o meu pai e fiquei a viver somente com a minha mãe. Nesse ano entrei para a escola, mas fui obrigado a desistir e voltei a entrar aos dez anos. A professora pediu para levarmos algum material. Como a minha mãe não conseguiu comprá-lo, eu "apanhei" vergonha e tive que deixar a escola.

Quando voltei, aos dez anos, já sabia ler e escrever. E voltei a desistir porque chegava muito tarde a casa. Regressei mais uma vez. Matriculei-me na escola de Alvalade, à noite. Adorava aquela escola! Foi onde passado dois ou três anos fiz o segundo ciclo também à noite.

(Álvaro, 27 anos, Lisboa)



CURIOSIDADES:

- As crianças ciganas não gostam de estar muito tempo fechadas na sala de aula;
- Geralmente grande parte dos pais ciganos considera que o horário escolar se inicia muito cedo. Se o filho disser que não quer ir, o pai não insiste;
- As crianças ciganas, por vezes, desistem da escola porque têm que tomar conta dos irmãos mais novos ou porque os pais mudam de residência;
- As meninas ciganas quando começam a crescer saem da escola porque não podem conviver com rapazes;
- A maioria dos ciganos mais velhos não frequentou a escola;
- Na escola também podemos aprender a conhecer a cultura cigana.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Criação de histórias recorrendo a duas viagens imaginárias:
"a escola ideal";
"como serei, o que farei daqui a 25 anos?"
- Realização de um debate sobre as vantagens e desvantagens de frequentar a escola;
- Identificação/reprodução de sons associados à escola.

FICHA 4 O NOMADISMO

IDEIAS-CHAVE: Andar de terra em terra

TEXTO

O tempo antigo era muito bonito! Os ciganos iam por aquelas pastagens, a cantar, a bailar. Andavam pelo mundo, com a "casa" às costas.

Os meus pais tinham uma carroça e viviam por aqui e por ali, a vender coisinhas. Acampávamos nos campos, em sítios onde houvesse pasto para os animais.

Lembro-me de termos uma canastra, com uma grande toalha, um cântaro, uma cafeteira para o café em cima de um grande lume. E palha no chão como o menino Jesus.

A nossa vida era esta. Andar de terra em terra a vender de porta em porta. Vivíamos hoje aqui, amanhã além. Não tínhamos uma casa, por isso apanhávamos muito frio e muita chuva. Mas eu, ao mesmo tempo, gostava de andar assim.



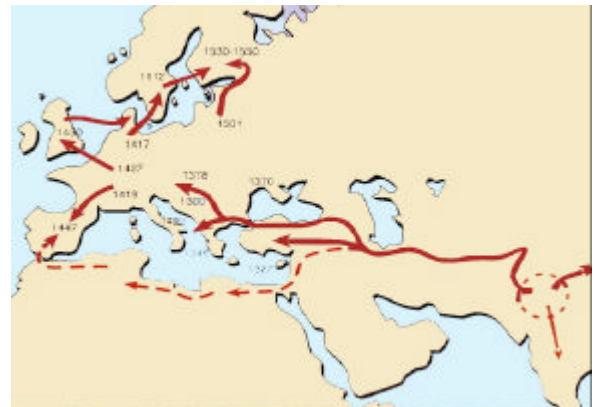
(Mariana, 47 anos, Portimão)

CURIOSIDADES:

- Antigamente existia uma lei, que proibia os ciganos de ficar mais de 24 horas no mesmo sítio;
- Por terem sido um povo nómada, ainda hoje muitos ciganos têm o hábito de dobrar diariamente, os cobertores e lençóis da cama. Chamam a este hábito "armarofato";
- Mesmo vivendo em casas, muitas vezes os ciganos voltam a deslocar-se com frequência, por motivos profissionais (venda ambulante, trabalho sazonal), ou quando se zangam uns com os outros.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Pintura do itinerário do povo cigano até à Península Ibérica (mapa);
- Exploração do itinerário seguido pelo povo cigano (mapa);
- Análise do provérbio cigano: "A terra é a minha pátria, o céu o meu tecto e a liberdade a minha religião".



IDEIAS-CHAVE: Romani/Caló

TEXTO

O Romani é a nossa língua, mas poucos ciganos a sabem falar pois cada vez se usa menos. Mesmo dantes só falávamos em frente aos *senhores* (os não ciganos), para que não nos entendessem. Com o convívio que agora temos com toda a gente, deixou de fazer falta.

Antigamente era coisa importante. Quando víamos a Guarda dizíamos "vem aí o *arcanhin*", cigana diz-se *calhin*. Quem fala a verdade, não merece castigo!

Tenho muita pena que se perca a língua, porque é muito antiga e porque gosto muito. Eu mesmo em casa falo com o meu marido e ensino a todos os meus filhos.

(Romana, 45 anos, Évora)



CURIOSIDADES:

- Em Portugal e em Espanha os ciganos falam uma variante (dialecto) do Romani, chama-se caló;
- Os ciganos nem sempre gostam de ensinar o Romani/Caló;
- Os ciganos não escrevem a sua história nem a sua língua - cultura ágrafa;
- Em Caló menino não cigano diz-se *la currilho*.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Construção de um glossário em Caló e Português;
- Debate sobre a importância da preservação da língua cigana;
- Recolha, junto de famílias ciganas, de expressões em romani/caló;
- Dramatização de uma situação entre ciganos e não ciganos, utilizando as respectivas línguas.

FICHA 6

A VENDA

IDEIAS-CHAVE: Venda ambulante

TEXTO

Ainda conheci a venda do lisboeta no "Relógio". Era uma grande feira! Hoje continuamos a ser vendedores, como os nossos pais, e avós. Trabalhamos muito! É à venda que vamos buscar as nossas fontes de receita. É a venda que nos permite sobreviver no dia a dia. É uma vida difícil. Se não temos um lugar, andamos mais tempo a fugir à polícia do que aquele que estamos a vender. Posses para comprar um bocadinho de chão, poucos têm. Quer vendamos, ou não, temos que pagar sempre aquela quantia e a maior parte das vezes não temos dinheiro.

Os homens compram as mercadorias, mas as mulheres ajudam bastante - compram, vendem e ainda tomam conta da casa e dos filhos.



(Júlio, 27 anos, Lisboa)

CURIOSIDADES:

- Por tradição, todos os homens ciganos se dedicam à venda a partir do casamento;
- Para além da venda existem outras profissões ancestrais, associadas aos ciganos: cestaria, negócio de animais, tosquia, trabalhos sazonais, latoaria, quiromancia (mulheres);
- Também há ciganos com cursos superiores (advogados, professores...);
- Os ciganos não vendem à segunda feira, é o dia de descanso de muitos.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Recolha de testemunhos ciganos, de situações de venda;
- Enumeração de produtos vendidos pelo povo cigano;
- Listagem de feiras regularmente frequentadas por ciganos;
- Dramatização de situações de venda.

IDEIAS-CHAVE: Panos, barracas, casas

TEXTO

Os meus avós e pais nunca tiveram casa. Viviam ora debaixo de panos, ora debaixo de árvores, ora em barracos, conforme fizesse frio ou calor.

De vez em quando aparecia a polícia e deitava tudo abaixo. Era um caso sério!

Hoje quase todos os ciganos têm uma casa. Uns alugam, outros compram, outros a Câmara dá... Pagam a água, pagam a luz, como toda a gente.

Eu, assim que casei comprei logo uma casinha.

Uma casa é muito melhor do que uma barraca. Não passamos frio, temos asseio e é outra limpeza.

De Verão, quando está calor e nos apetece estar ao fresco, vamos (como antigamente) para a ponte do Marcelino. Há uma árvore muito grande que dá para o Palácio de Queluz, em baixo corre o rio, e ali estamos nós ao fresquinho. É tão bom! Sabem bem para aquele rio.

(Maria, 65 anos, Lisboa)



CURIOSIDADES:

- Os ciganos não gostam de viver em prédios (andares) muito altos;
- Gostam de casas com quintal e com espaços amplos e arejados, por causa da sua forte ligação à natureza;
- Actualmente a maior parte dos ciganos vive em bairros de realojamento.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Construção de uma maquete de um acampamento cigano;
- Desenho de uma casa onde os alunos gostassem de viver;
- Listagem de vocabulário referente à habitação;
- Elaboração de um pequeno texto sobre as vantagens/desvantagens de viver num acampamento;
- Realização de um debate a partir dos textos produzidos pelos alunos.

IDEIAS-CHAVE: Luto/Natal**TEXTO 1**

Vestimos luto, usamos chapéu, deixamos crescer a barba quando nos morre alguém muito chegado. Podemos tirar o luto, por exemplo, se alguém muito chegado ficar gravemente doente. Tiramos o luto para esperar o mal e voltar, depois, a pô-lo por essa pessoa.

(José, 30 anos, Évora)

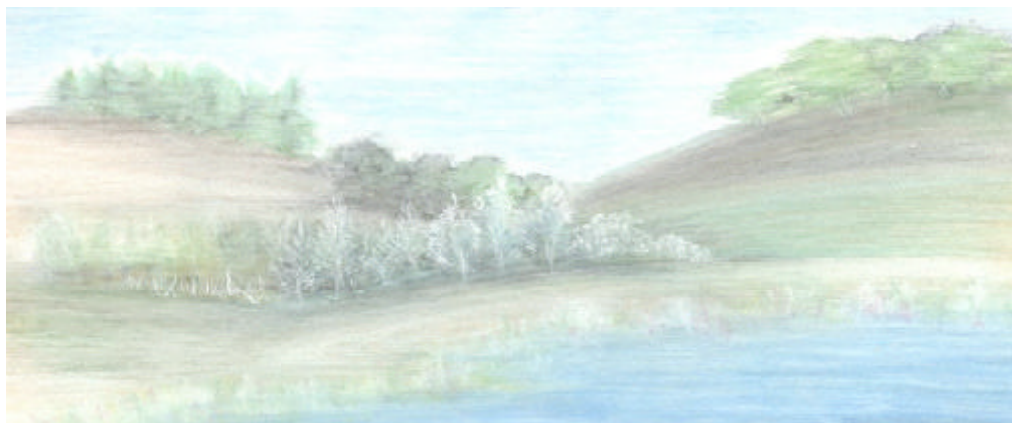
TEXTO 2

O Natal é a nossa festa principal. Antigamente, andávamos de feira em feira, a chamar-nos uns aos outros, para prepararmos tudo juntos. Passávamos palavra: "Este ano vamos fazer o Natal em Quintela". E apareciam todos. Cantávamos, dançávamos. Comíamos peru, bacalhau, amoz, macarrão. De tudo. Juntávamo-nos todos em três ou quatro currais que o povo nos emprestava.

TEXTO 2 (cont.)

Era muito bonito. Havia mais saúde e alegria, apesar de dormirmos pela geada, éramos mais felizes. Agora é tudo diferente. Está tudo mais político! Cada um está em sua casa. Quem tem comer, come, quem não tem, não come. As ciganas novas só se conhecem à conta do cabelo e da travessa que usam para o prender. De resto são iguais às outras moças.

(Olinda, 46 anos, Bragança)



CURIOSIDADES:

- No Natal os ciganos põem a "mesa" no chão, com uma toalha branca;
- As pessoas mais velhas são muito respeitadas entre os ciganos. É aos mais velhos que são pedidos conselhos e orientações para resolver problemas. Chama-se "tio" ao homem mais velho e/ou mais respeitado da comunidade;
- As mulheres ciganas não entram sozinhas em lugares públicos;
- Quando algum cigano está no hospital, todos os seus amigos e família permanecem da parte de fora, dia e noite, até ele sair;
- Quando o marido morre, a cigana viúva tem de cortar o cabelo todo e veste-se de preto para sempre;
- As ciganas quando crescem têm de usar saias compridas e não podem estar sozinhas com rapazes;
- Na família cigana quando morre alguém que habita na mesma casa, os familiares pintam-na de novo e mudam o móvel do sítio;
- O "diado cigano" é festejado no dia de S. João;
- Os ciganos têm muito ouro, por gostarem e porque em caso de necessidade podem vendê-lo rapidamente.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Elaboração de um painel em que se evidenciem os hábitos do povo cigano, partindo da pesquisa em jornais ou revistas;
- Recolha de receitas de pratos do povo cigano. Compilação e análise sob o ponto de vista nutricional. Selecção das mais equilibradas;
- Organização de um almoço cigano;
- Um dia com...*
Convite a um menino cigano para ir passar um dia com um não cigano e vice-versa;
- Relato da experiência à turma.

*esta actividade deverá ser precedida de uma sensibilização às famílias para as questões da cidadania.

FICHA 9 O NAMORO E O CASAMENTO

IDEIAS-CHAVE: Fugir, estar pedido, prometido, dar cabaças

TEXTO 1

Houve um dia em que ia para o trabalho e ela encantou-me. Comecei a olhá-la e pensei: "ela está tão bonita!". Namorámos durante algum tempo, um ano mais ou menos, depois fugimos e ficámos fora durante três dias. Tinha dezasseis anos e ela catorze. Quando estamos pedidos não podemos namorar nem estar juntos. Nós entendemos que queríamos estar juntos e fugimos.

(Júlio, 27 anos, Lisboa)

TEXTO 2

Pedi-me com o meu marido para casar com nove anos e ele foi logo viver para a nossa casa, pois os nossos pais fizeram uma sociedade. Ainda hoje o meu casamento tem fama. Comprámos muita comida e convidámos toda a gente. A festa foi na eira, com duas bandas de música a tocar. Foi muito bonito!

(Romana, 45 anos, Évora)



CURIOSIDADES:

Em relação ao namoro

- Quando começam a namorar os ciganos não podem falar um com o outro, mandam recados por outra pessoa; costumam dizer que namoram com os olhos;
- Os homens ciganos não podem recusar um compromisso de casamento/namoro;
- As mulheres podem recusar "dando cabaças".

Em relação ao casamento

- À cerimónia para conceder a mulher cigana em casamento, chama-se *pedimento*;
- Muitos ciganos para antecipar a data do casamento fogem para longe da família, chama-se *fugimento*;
- A festa de casamento dos ciganos pode durar muitos dias e são os homens que cozinham;

- Durante as festas de casamento as ciganas usam muitas roupas novas, às vezes feitas por costureiros famosos;
- Os ciganos não gostam muito de casamentos com os não ciganos;
- Para desfazer um casamento cigano é preciso reunir as respectivas famílias, para haver um acordo.



SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Desenho sobre o tema "o casamento dos ciganos";
- Elaboração de um ficheiro com alguns conceitos usados pelos ciganos;
Ex: *Ser prometido é...*
Aceitar o pedido significa...
O fugimento é...
- Se tivessem que organizar um casamento cigano o que fariam? Listar as várias fases e necessidades da organização do casamento cigano.
- Convide a um cigano para vir à turma falar sobre o namoro e o casamento.

IDEIAS-CHAVE: Romba



TEXTO 1

Formámoso grupo a o qual de moso nome de "Os Sete Reis", porque éramos sete. Tocávamos música a que nós chamamos "rombeiros portugueses", ou seja, música cigana portuguesa. Assim como os espanhóis tocam a espanholada nós tocamos a romba. O espanhol é mais clássico, nós tocamos outro género de música que pora casote em muito sucesso em Espanha.

(João Manuel, 40 anos, Porto)

TEXTO 2

Cantar, cantarse me gostei. Mas agora já não canto. Nos acampamentos cantávamos, dançávamos, os rapazes tocavam viola e eu sabia tantas músicas! Mesmo assim não gostei de acampamentos, gosto mais de viver numa casa. É outra vida!

(Natividade, 72 anos, Lisboa)

TEXTO 3

Vou cantar uma canção:

"Anda *la currilha*
que tu já me deixaste,
anda *la currilha*
que tu já me abandonaste.

O comboio americano
Quando apita, faz calor
Há mais de uma semana
Que não vejo o meu amor.

Anda *la currilha*
Que tu já me deixaste..."

(Lúcia, 10 anos, Évora)



CURIOSIDADES:

- Há muitos ciganos músicos, em todo o mundo;
- Os ciganos aprendem a tocar, cantar e dançar muito cedo;
- A primeira coisa que as mães ciganas ensinam aos bebés é "bater os peitinhos" (estalar os dedos); a seguir é bater palmas à maneira cigana;
- Às vezes quando um cigano começa a cantar ou tocar, aparecem outros ciganos e faz-se uma grande festa.

SUGESTÕES DE ACTIVIDADES:

- Compilação de poemas, canções, adivinhas, etc. relacionados com os ciganos;
- Organização de um convívio com danças e cantares ciganos;
- Realização de uma banda desenhada colectiva sobre as festas ciganas.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

HISTÓRIAS DO POVO CIGANO
Sugestões de Actividades para o Ensino Básico

EDITOR

Ministério da Educação
Departamento da Educação Básica
Núcleo de Organização Pedagógica e
Apoios Educativos
Av. 24 de Julho, 1401399-025 Lisboa
<http://www.deb.min-edu.pt>

RECOLHA DE HISTÓRIAS

Adozinda Melo
Antónia Fidalgo
Carlos da Silva

GRUPO DE TRABALHO

Antónia Fidalgo
Jesuina Ribeiro
Lina Marques
M. da Luz Pignatelli

CAPA, GRAFISMO

e ILUSTRAÇÃO
Manuela Lourenço

IMPRESSÃO

Euro-scanner

DEPÓSITO LEGAL

173716/01

ISBN

972-742-145-8

TIRAGEM

5000expl.

DATA

Dezembro, 2001



Programa Sócrates